

Em 1889, o Congresso Operário Internacional, reunido em Paris, estabeleceu o 1º de maio, como o dia Internacional dos Trabalhadores, um dia de luta. Esse dia tem uma história que começa em 1886, Chicago, EUA, onde dezenas de trabalhadores foram mortos, na luta pela redução da jornada de trabalho para 8 horas diárias. Para neutralizar o sentido histórico de luta desse dia, os governos capitalistas decretaram o dia 1º de maio como feriado nacional e passou a organizar desfiles, jogos, sorteios e festivais, tudo isto para enganar e desviar os trabalhadores da verdadeira razão desta data.

Hoje, com os sindicatos e direções sindicais, no caso do Brasil, servindo como auxiliar do Estado, caso da Força Sindical e da CUT, não há necessidade do governo realizar diretamente essa distorção. O próprio Movimento Sindical pelego, de conciliação de classes e atrelado ao poder dos ricos, cumpre este papel de desviar as comemorações históricas da classe operária.

Como anda o Pólo Brasileiro do Cosmético que a Prefeitura de Diadema propagou, injetou verbas e energias do poder público?

As empresas do Pólo Karina e Dogal acabaram por ser incorporadas à Coper, provocando a demissão de centenas de trabalhadores. Agora o que restou das empresas Karina, Dogal e Coper foram incorporadas pelo grupo Bertin que está querendo demitir 150 trabalhadores já no início de 2007 e fechar a empresa de Diadema, com a demissão de todos os trabalhadores até o início de 2008, mudando a empresa para a plana principal do grupo Bertin em Jundiaí.

O que é o Pólo Brasileiro do Cosmético?

Em 2004, com o falatório de mudar a imagem de Diadema, de cidade violenta dos anos 90, de reduzir o desemprego e impulsionar a Indústria na cidade. A Prefeitura Municipal, a Ciesp, o Sesi e as Indústrias do setor de Cosmético criaram pela Lei Municipal nº 2.237 o Pólo Brasileiro do Cosmético.

A história de nossa Cidade foi sempre marcada pelos incentivos aos Industriais. Aqui instalaram centenas de Indústrias com isenção de impostos de 5, 10 anos e desconto de IPTU com o falatório de criar mais empregos e etc. A exemplo disso temos a Lei Complementar de nº 201/2004.

Com o Pólo Brasileiro do Cosmético se deu a mesma coisa.

As Empresas pegam as isenções dos impostos e as benesses do poder público, arrancando cada vez mais lucros em cima de salários miseráveis como sempre pagaram a Karina, Dogal e Coper e quando surge uma pequena oportunidade de melhor explorar os trabalhadores, inventam falências, crises e fecham as fábricas. As vezes dizem para onde vão, como é o caso da COPER e na maioria das vezes ninguém fica sabendo para onde vão.

O que é o grupo Bertin?



Trata-se de um dos maiores Grupos Industriais do País. Tem 28 empresas de porte médio e grande nas áreas de: Bertin agropecuária (criação e evolução da raça de gado Nelore); Bertin alimentos; Bertin Biodiesel; Bertin Cosmético; Bertin couros; Bertin Dog Toy; Bertin Epis (calçados e luvas de segurança); Bertin Higiene e limpeza; Bertin Higienização Industrial; construção civil; Bertin Saneamento Básico; Bertin Transporte; Bertin Energia Elétrica; Bertin Resort (área do Turismo e Lazer).

Para se ter uma idéia do tamanho e como funciona este Grupo. Em 22/10/2006 o grupo patrocinou em Paris (França) uma noite gastronômica em homenagem a Santos Dumont. O evento se realizou no Restaurante Favela Chic em Paris.



Enquanto fazem festa em Paris, cortaram até a Sexta de Natal, cortaram metade do café da manhã e agora estão demitindo todos os trabalhadores da firma de Diadema. Com o intuito de modernizar o seu parque industrial, o grupo Bertin está querendo levar a Coper para a cidade de Jundiaí e pagar ainda menos do que pagam para os trabalhadores de Diadema.

Por que o Grupo Bertin está fechando a fábrica Coper em Diadema e mudando para Jundiaí?

O lema do grupo já fala por si só! Acumular lucro. Começa e termina com a sede de capital e mais capital. A vida dos trabalhadores e seus familiares não interessam. Este é o lema dos capitalistas.

Os Trabalhadores do Grupo Bertin Cosmético, da COPER Diadema, antiga Karina e Dogal não podem aceitar esta violência. Pois foi justamente o lema pelo qual foi criado o Pólo Brasileiro do Cosmético, ou seja, combater o desemprego e mudar a fama de Diadema violenta.

Na manhã de 21/12/2006 o Sindicato fez ato público em frente a fábrica e a Diretoria do Sindicato informou que tinha feito acordo com os patrões. Que as demissões se realizariam a partir de 02 de janeiro de 2007 terminando a primeira fase das demissões dos 150 trabalhadores até 08/01/2007.

O que dá estes acordos miseráveis!

Nem bem a Diretoria do Sindicato saiu da porta da empresa, esta demitiu três trabalhadores.

Não temos muitas saídas:

- Temos que exigir do Sindicato dos Químicos do ABC que compre esta briga em favor dos trabalhadores;
- Temos que vigiar a Diretoria do Sindicato e suas negociações com os patrões;
- Temos que exigir que as negociações se dêem as claras e que tudo seja votado em nossa Assembléia;
- Temos que unificar com as outras categorias, os outros Sindicatos;
- Temos que exigir o apoio da Prefeitura e Câmara de Vereadores que votaram leis e a própria constituição do Pólo Brasileiro do Cosmético para beneficiar estes parasitas, miseráveis e criminosos burgueses que vivem de lucros e mais lucros;
- Temos que ocupar a Fábrica, colocando-a para funcionar para os trabalhadores continuar a produção de todos os produtos que estão sendo produzidos; não aceitamos nenhuma demissão nem a retirada de nenhuma máquina ou peças do interior da fábrica;
- Temos que exigir o aumento de salário e melhores condições de trabalho já! Nenhuma demissão.



Não somos mercadoria e gado para ser usado e levado ao matadouro da BERTIN